O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS (PAIE): EXPERIÊNCIAS E IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NA VIDA DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Andre Lopes JÚnior CÓ [1], Francisca NatÁlia Bezerra Moreira [2], Vladimir Bucal [3], Carlos Subuhana [4]

RESUMO

O mundo global nos coloca o desafio da procura de formação superior, com intuito de assumir as demandas que a sociedade nos coloca. Deste modo, os países africanos de língua oficial Português – PALOP, no quadro da cooperação solidaria, procura enviar os jovens para o exterior, tal a exemplo do Brasil, a fim de adquirirem conhecimentos acadêmicos. A entrada dos estudantes na Universidade, estabelece um passo essencial no trajeto que diz respeito a formação, competência e reconhecimento dos jovens. O processo de acolhida dos estudantes estrangeiros é uma ação conjunta entre as Pró-Reitorias acadêmicas da instituição, tendo à frente a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), através do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), criado a partir da Resolução Nº 28, de 18 de Novembro de 2014. O estudante é acompanhado, orientado e apoiado na sua integração à vida acadêmica, acomodação, regularização junto aos órgãos competentes, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil (PAES). O objetivo principal deste trabalho é analisar a experiência dos estudantes estrangeiros que chegam à UNILAB, e ainda compreender como os estudantes estrangeiros lidam com os seus tutores durante o processo de adaptação e regulamentação dos documentos. Conclui-se que o PAIE tem sido uma das melhores políticas públicas implementadas dentro da universidade, por ter um viés que procura acompanhar os estudantes Internacionais desde os seus países de origem e até a sua inserção na vida acadêmica durante os seus primeiros momentos dentro e fora da Universidade através de um grupo de tutores preparados para lhes orientar em termos de obtenção de documentos exigidos pelo governo brasileiro.

Palavras-chave:

Migração . Deslocamento estudantil. Acolhimento . Integração . Políticas Públicas .

[1] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, HUMANIDADES E LETRAS, Discente, e-mail: juniorlopes6333373@gmail.com
[2] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS , Discente, e-mail: moreira.natalia.2045@gmail.com
[3] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: mirianabucal2017@gmail.com
[4] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES , Docente, e-mail: subuhana@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior é um passo importante na formação de todo jovem que pretende entrar no mercado de trabalho. O processo de acolhida dos estudantes estrangeiros é uma ação conjunta entre as Pró-Reitorias acadêmicas da instituição, tendo à frente a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), através do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), criado a partir da Resolução Nº 28, de 18 de Novembro de 2014. O estudante é acompanhado, orientado e apoiado no que diz respeito a sua integração à vida acadêmica, acomodação, regularização junto aos órgãos competentes, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil (PAES). Inicia-se logo após a sua confirmação de interesse de matrícula, ainda no seu país de origem, através de meios virtuais e redes sociais. A Comissão Coordenadora do PAIE seleciona tutores, que são estudantes regularmente matriculados na Unilab. Uma vez selecionados, os tutores são treinados para desenvolverem atividades de acompanhamento aos seus tutorandos, visando a permanência, a integração e o pleno desempenho acadêmico do estudante estrangeiro recém-ingresso. Podem participar como tutores estudantes com status ativo na UNILAB através de um processo seletivo. Cada tutor pode ficar com no máximo 15 estudantes estrangeiros dependendo da quantidade de alunos selecionados a cada edital do (Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE).

O PAIE tem grande relevância na adaptação dos alunos estrangeiros desta instituição. Os primeiros contatos são realizados quando o estudante ainda se encontra no seu país de origem, promovendo uma relação entre os jovens tutores que já são alunos veteranos desta instituição, com alunos ingressantes dos países parceiros da UNILAB, deste modo facilitando a integração e convívio com estudantes das várias nacionalidades, proporcionando o conhecimento do novo ambiente em que esses estudantes estão adentrando.

Nesse contexto, o trabalho aqui proposto tem como objetivo principal apresentar as experiências dos tutores e tutorandos no âmbito do PAIE. Tem como objetivos específicos: identificar nas experiências dos tutores selecionados no edital 02/2017 a importância do PAIE durante as duas entradas (2017.2 e 2018.1); entender a importância do PAIE na visão dos estudantes internacionais recém-chegados; perceber através das experiências e vivências a avaliação dos estudantes internacionais face atuação dos seus tutores; analisar e destacar pontos positivos e negativos do PAIE;

METODOLOGIA

Este trabalho tem como abordagem metodológica qualitativa a fim de caracterizar o programa e ressaltar a sua relevância. Foram realizadas entrevistas, pesquisa bibliográfica em artigo acerca do assunto estudado e em documentos como a Resolução que regulamenta o programa e o manual do tutor disponível no site da UNILAB. Os relatos de experiências de tutores e tutorandos são de extrema importância na análise dos dados coletados.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

As atividades do PAIE (edital 02/2017) foram realizadas entre os meses de dezembro de 2017 a julho de 2018, com o objetivo de auxiliar e acompanhar os estudantes internacionais ingressantes (entrada 2017.2 e 2018.1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Experiências dos tutores e a importância do PAIE.

Segundo Georges (2014), a experiência é um movimento que apresenta duplo sentido, onde os sujeitos exercem duas funções de interação o que lhes permite intercambiar experiências e vivencias, ou seja, a relação que o tutor estabelece com os tutorando através de PAIE lhes permite aprender algo que, de certa forma, pertence a experiência e convivência dos estudantes recém-chegados. Deste modo, percebe-se que a

experiência de tutoria, através do PAIE, oferece aos tutores uma ampla visão face a importância do PAIE para os estudantes internacionais, através das atividades desempenhadas durante a orientação e acompanhamento, mantendo-lhes o contato com a Universidade. Vale ressaltar que o tutor também faz parte dessas relações, pois ele é um estudante veterano, que durante a tutoria passa as experiências e vivências tidas dentro da UNILAB. Ou seja, o tutor é um mediador entre o estudante recém-chegado e as instâncias superiores da universidade.

De acordo com os tutores entrevistados, sem o acompanhamento inicial dos tutores, através do Programa de Integração e Acolhimento dos Estudantes Estrangeiros, seria difícil a estádia e/ou permanência dos estudantes aqui na universidade, pois é através do PAIE que ficam sabendo da legislação brasileira, seja ela relacionada com a Violência doméstica e a Lei Maria da Penha; Atitudes de Preconceito e Discriminação racial; a diversidade cultural, que requer a aceitação das diferenças culturais em vários ambientes sociais (dentro e fora da universidade); e sobre a proibição do uso de bebidas alcoólicas e uso de drogas que é combatido em todo o mundo.

Talvez, a pergunta que se coloca é: como seria o ingresso e a permanência dos estudantes internacionais sem o PAIE? De acordo com Botti, (2013) o conceito de tutor, remete a ideia da pessoa ligada a educação de saúde, de modo que na primeira fase ela comporta significado tais como, receptor, supervisor e mentor. Para Botti, o conceito de tutor "é uma construção lógica para simbolizar os fenômenos, criada a partir de impressões, percepções ou experiências complexas, e que só tem sentido dentro de um quadro de referências estabelecido (um sistema teórico, uma teoria)" (Idem).

A partir desta conceituação teórica, exalta a responsabilidade e importância do tutor face a função por ele assumida perante o programa de tutoria. Do mesmo modo, baseando no manual do tutor (2015), assinala uma responsabilidade total do PAIE com relação aos passos que os estudantes estrangeiros têm que cumprir ao chegar ao Brasil. Sendo assim, as atividades do PAIE (edital 02/2017) realizadas, entre os meses de dezembro de 2017 a julho de 2018 (entrada 2017.2 e 2018.1) foram:

1. Câmbio: o estudante é encaminhado para casas de câmbio a fim de trocar o dinheiro que traz para a moeda nacional (Reais). O estudante contemplado com vaga para estudar na Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afrabrasileira (UNILAB) é recomendado que traga uma quantia em dinheiro em torno de 600 dólares. Essa quantia serve para pagar a taxa de regularização do estrangeiro junto à Polícia Federal (Registro Nacional de Estrangeiro - RNE); Cadastro de Pessoa Física (CPF) na Receita Federal do Brasil; tirar fotos para RNE, assim como suprimir as primeiras necessidades do estudante no Brasil.
2. Abertura de Conta bancária: após a matrícula, o estudante é orientado a abrir conta bancária, para fins de recebimento de auxílios que a instituição oferece para a manutenção e permanência dos estudantes.
3. Regularização dos estudantes ingressantes: após a sua chegada, o estudante é orientado pelo tutor a procurar a Pró-reitoria de Relações Institucionais da Unilab para dar início aos procedimentos de regularização de sua documentação como estrangeiro no Brasil.
4. Registro Nacional de Estrangeiro (RNE). O estudante será encaminhado à Polícia Federal para registrar-se como estrangeiro legal no país, com um visto de 01 (um) ano, prorrogável anualmente. Para tal, o estudante precisa reunir os seguintes documentos: a) Passaporte original com visto e cópias das páginas utilizadas; b) Visto temporário emitido pelo Consulado do Brasil em seu país de origem; c) 02 (duas) fotos atuais 3 x 4, com fundo branco; d) Formulário da Polícia Federal preenchido; e) Comprovante de pagamento da taxa, com valor em média, de R$ 204,77 (duzentos e quatro reais e setenta e sete centavos)
5. Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). O estudante é encaminhado pela equipe de tutoria e um servidor da Unilab à Receita Federal para providenciar o cartão do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), para o qual são necessários os seguintes documentos: a) Passaporte; b) Comprovante de pagamento da taxa de R$ 5,70 (cinco reais e setenta centavos).

CONCLUSÕES

Presume-se que o Programa de Integração e Acolhimento dos Estudantes Estrangeiros (PAIE) da Universidade da integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem sido uma das melhores políticas públicas implementadas dentro da universidade, por ter um viés que procura acompanhar os

estudantes Internacionais desde os seus países de origem e até a sua inserção na vida acadêmica durante os seus primeiros momentos dentro e fora da Universidade através de um grupo de tutores preparados para lhes orientar em termos de obtenção de documentos exigidos pelo governo brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Em nome dos demais tutores do Programa PAIE que participaram das atividades nas entradas 2017.2 e 2018.1 agradecemos a universidade pela oportunidade através do programa. De modo especial, grademos o professor Carlos Subhuana pela coordenação e orientação e sobretudo de paciência e de total dedicação em manter a equipe de tutoria sempre unido.

REFERÊNCIAS

Unilab. Manual do Tutor: Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE). Redenção: Propae, 2015.

Unilab. Resolução Nº 28 de 14 de Novembro de 2014.

NOSOLINE, Isabel Mário. Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira (Unilab). Redenção, 2016. TCC (Bacharelado em Administração Pública) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.